



FORMAÇÃO DOCENTE: PROFISSIONALIZAÇÃO COMPROMETIDA FACE AOS REFLEXOS HISTÓRICOS.

Bianca da Silva Almeida¹; Adriana Reis Oliveira²; Lesly Natalie Brito Araújo³; Janaina Costa e Silva⁴; Kassio Matheus de Carvalho⁵;

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus*, Araguatins, almeidabianca912@gmail.com.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus*, Araguatins, adrianareisbio3@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus*, Araguatins, leslyaraujo.01@gmail.com.

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus*, Araguatins, kassiomatheus_21@hotmail.com

⁵Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus*, Araguatins, janaina.silva@ifto.edu.br.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- Campus Araguatins

TEACHING TRAINING: PROFESSIONALIZATION COMMITTED TO HISTORICAL REFLECTIONS.

RESUMO: Os cursos de licenciatura são historicamente desvalorizados, essa falta de prestígio é consequência de uma cultura que rotulava essa profissão unicamente para mulheres, como se fosse uma extensão dos afazeres de casa. O objetivo geral do presente trabalho foi fazer uma análise sobre os reflexos históricos deixados pela formação do docente no pensamento do licenciando em Ciências Biológicas do IFTO- Campus Araguatins, quanto a linha de pesquisa dos respectivos TCCs, analisando a rejeição à licenciatura e a preferência da área de atuação profissional desses acadêmicos. Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário aplicado nas turmas do 2º, 4º, e 6º período do curso. Teve também como base arquivos da biblioteca do *Campus*. No total existem 62 (sessenta e dois) TCCs do Licenciatura em Ciências Biológicas até o presente momento da pesquisa. Pôde-se verificar que, dos já graduados no curso, 72,58% são mulheres. Do total de trabalhos analisados 75,8% foram voltados para a área da pesquisa biológica e apenas 24,2 % foram relacionados diretamente à licenciatura. Percebe-se que a maior parte dos acadêmicos formados são mulheres e que estas têm buscados outras linhas de estudo que não às levem à docência. É perceptível que existe uma tentativa de fuga da profissão de “professor” e isso compromete a formação de um bom profissional na área da educação.

Palavras-chave: docência, mulher, reflexos, desvalorização



ABSTRACT: The degree courses are historically devalued, this lack of prestige is the consequence of a culture that labeled this profession only for women, as if it were an extension of housework. The general objective of the present work was to make an analysis on the historical reflexes left by the teacher training in the thinking of the licentiate in Biological Sciences of the IFTO Campus Araguatins, as the research line of the respective TCCs, analyzing the rejection to the degree and the preference of the area of professional performance of these academics. The data of the research were collected through a questionnaire applied in the classes of the 2nd, 4th, and 6th period of the course. It was also based on Campus Library files. In total there are 62 (sixty-two) TCCs of the Bachelor of Biological Sciences until the present moment of the research. It can be verified that, of the already graduated in the course, 72, 58% are women. Of the total number of papers analyzed, 75.8% were directed to the area of biological research and only 24.2% were directly related to the degree. It is noticed that the majority of the educated graduates are women and that these have looked for other lines of study that do not take them to the teaching. It is noticeable that there is an attempt to escape the profession of "teacher" and this compromises the formation of a good professional in the area of education.

Key words: teaching, woman, reflexes, devaluation

JUSTIFICATIVA

O IFTO – *Campus Araguatins* é uma instituição de grande influência, formando desde técnicos nas áreas de Redes em Computadores e Agropecuária, também com uma ótima qualidade no ensino médio que é integrado aos mesmos cursos técnicos. Forma ainda, Bacharéis em Engenharia Agrônômica e licenciados nos cursos de Computação e Ciências Biológicas.

O Curso de Ciências Biológicas tem formado desde 2014 muitos acadêmicos que tem ocupado vagas como professores em toda a região e também em outros estados. Surge então a preocupação de conhecer um pouco mais sobre a formação docente desses acadêmicos.

A realização de uma pesquisa sobre a formação docente é de grande importância, pois nos permite ter uma visão do atual cenário da educação e de como ela tem sido afetada desde as antigas práticas. A aplicação de questionários e a visualização dos TCCs contribui para o levantamento de dados científicos relacionados a formação dos novos licenciados



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

em Ciências Biológicas, fornecendo informações para avaliar os reflexos históricos da formação docente relacionados ao curso e assim criar estratégias para uma melhor formação do futuro graduado na área.

PROBLEMÁTICA

Por muito tempo o homem teve o papel de trabalhar e sustentar a casa, sendo assim, as mulheres não tinham uma profissão, estas eram limitadas aos afazeres domésticos e educação dos filhos. Com o passar dos anos e evolução da sociedade esse quadro foi modificado, um dos grandes avanços foi a permissão de mulheres realizar o magistério. O que parecia ser um progresso na luta pelo espaço feminino no mercado de trabalho, na verdade não passava de uma desvalorização da categoria, pois a função somente lhes era confiada por se tratar de uma profissão que parecia com a delicadeza de uma mulher. Segundo Louro (1997), existia uma associação do magistério como um “dom” ou uma “vocação” que as mulheres tinham devido o exercício da maternidade, portanto, a tarefa de ensinar crianças era destinada também a elas como se elas tivessem nascido para ensinar, dessa forma, seria à docência uma vocação para mulheres.

Os cursos de licenciatura historicamente são desvalorizados, essa falta de prestígio é consequência de uma cultura que rotulava essa profissão unicamente para mulheres, como se fosse uma extensão dos afazeres de casa. Os vestígios dessa cultura ainda permeiam os dias atuais, quando formandos em licenciatura em Ciências Biológicas se auto intitulam “Biólogos”.

OBJETIVO GERAL

Fazer uma análise sobre os reflexos históricos deixados pela formação do docente no pensamento do licenciando em Ciências Biológicas do IFTO- Campus Araguatins, quanto a linha de pesquisa dos respectivos TCCs, analisando a rejeição à licenciatura e a preferência da área de atuação profissional desses acadêmicos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Uma grande preocupação da sociedade tem sido a formação docente, compreendendo um tema muito vasto de pesquisas em órgãos do governo e em universidades, pois, ambos têm como intuito a melhoria e implementação de políticas



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

públicas para a formação de professores proporcionando para estes uma melhor atuação profissional (PIMENTA e GHENDIN, 2012; CANDAU, 2013; PIMENTA e ALMEIDA, 2014).

A docência é uma profissão bem complexa exigindo constante reflexão dentro de sua prática. É um trabalho muito desafiador, sendo necessário que o professor tenha conhecimento de várias naturezas para realizar bem o seu trabalho, onde grande parte dos seus aprendizados ocorrem ao longo de sua carreira através de sua prática docente (SANTOS, 2013).

Um importante aspecto relacionado à atuação docente é a formação inicial dos professores, que constroem sua identidade como professor ao longo dos seus anos de ofício, por meio de sua cultura, apoiados também na própria prática e maneira de atuarem, as quais são na maioria das vezes definidos pela própria instituição escolar e diversas vezes o modo de ver nativamente a carreira docente é instituída pelos próprios professores (LIBÂNEO, 2010). De acordo, com Sales e Lopes (2013), todas as manifestações negativas e contraditórias à atuação de professor podem crescer entre os acadêmicos uma repulsa maior pela profissão escolhida, colocando em perigo a formação de bons profissionais.

No Brasil, é notável a descredibilidade com a qual se trata a carreira docente. Pesquisas mostram que a cada dia diminui ainda mais entre os jovens a procura pela profissão de professor, onde apenas 5,2% dos alunos que fizeram o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2007, e que já tinham decidido a profissão que iriam seguir tinham optado por ser professores (BRASIL, 2009).

Gatti e Nunes (2009) perceberam que em 31 graduações de licenciatura em Ciências Biológicas, os cursos têm uma carga horária de disciplinas pedagógicas bem inferior à das disciplinas específicas, onde, na maioria foi observado que contabilizavam apenas 10% do curso dedicado a formação docente e 65,3% voltado para a área específica.

E tudo isso implica na escolha da profissão, pois o ensino de ciências/biologia tem muitos desafios a serem enfrentados pelo professor da Educação Básica. Considerando que o professor além de conhecer o conteúdo de sua matéria precisa saber empregá-los para um ensino mais facilitador, cabendo a ele selecionar os conteúdos e metodologia adequados para uma melhor visualização da ciência pelos alunos. Necessita ainda estar preparado para aprofundar e melhorar os seus conhecimentos adquirindo novos, questionando ainda o senso comum e as ideias docentes a respeito de cada tema a ser repassado (CARVALHO; GIL-PÉREZ, 2001).



METODOLOGIA

O trabalho aqui proposto configura-se em perceber os reflexos históricos herdados da origem da profissionalização docente e ter um olhar privilegiado sobre a licenciatura. Para isso, os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário, sendo este aplicado aleatoriamente nas turmas do 2º, 4º, e 6º período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins) Campus Araguatins, para um total de 30 acadêmicos. Teve também como base arquivos da biblioteca do Campus já mencionado, onde os trabalhos de Conclusão de Curso dos anos de 2014 a 2017 foram analisados e separados de acordo com sua referida área de pesquisa.

Para o desenvolvimento do trabalho realizou-se uma pesquisa de caráter exploratório e documental de natureza quantitativa, no entanto, teve-se como prioridade uma abordagem qualitativa dos dados obtidos. Em busca de uma melhor visualização e compreensão do cenário acadêmico do curso já apresentado e sua dimensão enquanto processo formativo de futuros professores.

Após os questionários respondidos, uma tabela foi montada para melhor visualização das respostas dos acadêmicos do curso. E gráficos foram produzidos para possibilitar uma percepção notória dos dados encontrados, para posterior discussão dos resultados seguidos de embasamento teórico. Buscou-se uma melhor visualização e compreensão do cenário acadêmico do curso já apresentado e sua dimensão enquanto processo formativo de futuros professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total existem 62 (sessenta e dois) TCCs do Licenciatura em Ciências Biológicas até o presente momento da pesquisa.

Podemos perceber no Gráfico 1, que dos já graduados no curso 72,58% são mulheres, mostrando assim uma predominância feminina no Curso em questão. Esse fato pode ser entendido de acordo com a fala de Demartini e Antunes (1993, p.6) onde afirmam que desde os últimos anos do império, a situação se alterou e, pouco a pouco as mulheres foram sendo admitidas na escola normal e acabaram por transformá-la num espaço

predominantemente feminino. Devido a afinidade entre carreira docente e maternidade, o magistério ajudou a mulher a buscar significados sociais.

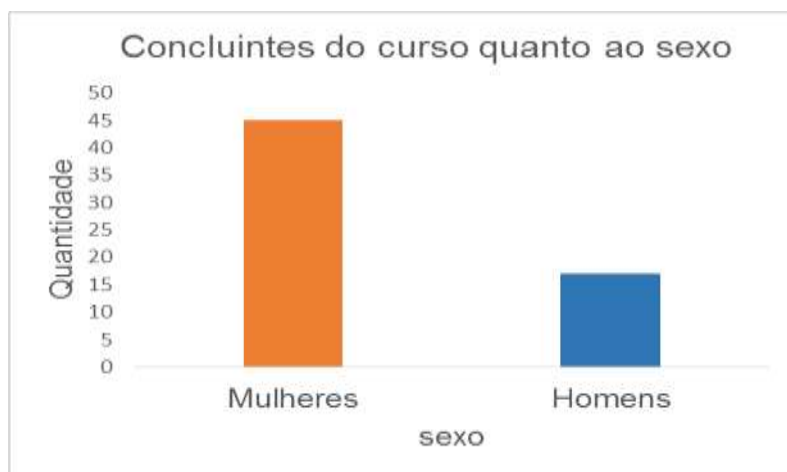


Gráfico 1. Representação da quantidade de egressos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO – *Campus Araguatins*, quanto ao sexo.

Quanto a área de pesquisa, dos 62 trabalhos já escritos, 75,8% foi voltado para a área da pesquisa biológica e apenas 24,2 % foram relacionados diretamente à licenciatura.

No gráfico 2, a pesquisa demonstrou que dentre os entrevistados há uma preferência pela profissão de Biólogo dentro do curso de licenciatura em Ciências Biológicas.

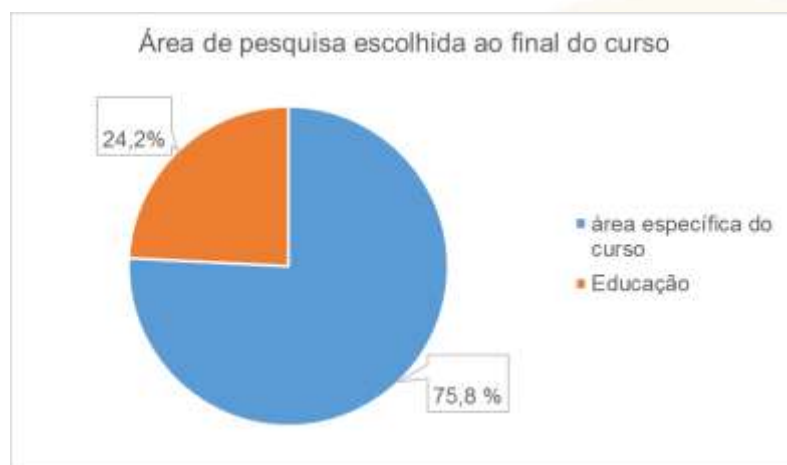


Gráfico 2. Representação das áreas de pesquisa escolhidas pelos egressos de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO – *Campus Araguatins*, para os seus TCCs (Trabalho de Conclusão de Curso).

Quanto ao grau de satisfação com o curso superior que estão realizando, pode-se perceber expressamente que mesmo que a aceitação de ambas as áreas (biológica e licenciatura) tenha sido 43,33% (Tabela 1), esse número não indica que esses acadêmicos



queiram a carreira docente, pois apenas uma pessoa afirmou que faz o curso especificamente pela carreira docente.

Ao contrário da opção por licenciatura, a preferência pela área específica do curso é notável, já que 43,33% dos acadêmicos afirmaram que decidiram ou permanecem no curso por interesse na área de pesquisa.

Outra informação marcante é que dos 30 questionários aplicados todos (sem exceção) afirmaram que desejam concluir o curso. E mesmo que 10% dos acadêmicos que contribuíram com as informações tenham afirmado que ingressaram no curso por falta de opção, esses também querem concluir.

É possível perceber também que a opção pela área da pesquisa contribui para a permanência e conclusão da graduação.

Tabela 1. Esboço dos questionários aplicados aos acadêmicos do 2º, 4º e 6º período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO – *Campus Araguatins*.

Questionário aplicado aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO			
Questões	Alternativas	Respostas	Percentual
1 - Situação do acadêmico	Apenas estudando	20	66,66%
	estudando e trabalhando	10	33,33%
2 - Realização com a graduação	Não. Faz por falta de opção	3	10%
	Sim. Gosta de ambas as áreas	13	43,33%
	Sim. Pela Biologia	13	43,33%
	Sim. Pela licenciatura	1	3,33%
3 - Linha de pesquisa a ser trabalhada no TCC	Pesquisa	18	60%
	Educação	4	13,33%
	Ainda não decidiu	8	26,66%
4- Pretende terminar a graduação	Sim	30	100%
	Não.	0	0%

A partir das análises feitas nos trabalhos de conclusão de curso e dos questionários aplicados aos licenciandos do curso de licenciatura em ciências biológicas, pode-se concluir que existem grandes reflexos negativos na educação atual, que foram deixados pela cultura da formação do docente e um olhar errôneo sobre os cursos de licenciatura.

Dos egressos, 72,58 % são mulheres, evidenciando que ainda hoje permeia a concepção que ser professor é uma profissão recomendada para mulheres.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Ao final desta pesquisa foi claro o elevado índice de rejeição dos egressos quanto a linha de pesquisa na área da educação, pois 75,8 % optaram pela pesquisa de campo fora da área pedagógica. Houve grande rejeição também por parte dos ainda graduandos em relação ao possível exercício da profissão docente, mais precisamente 43,33 % dos pesquisados responderam que nunca pensaram em ser professor.

A respeito da formação de professores, Veiga e Viana (2010), mostram que por maiores que sejam as mudanças que possam acontecer na sociedade, a profissão de professor é “imprescindível”. Cabe aqui fazer uma reflexão sobre os reflexos negativos que levam essa desvalorização da profissão principalmente pelos próprios professores, vale ainda recordar que tipo de profissional está sendo formado com essa cultura que tanto desvaloriza a formação docente até mesmo dentro dos cursos de licenciatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse trabalho foi possível concluir que a formação docente dos licenciados em Ciências Biológicas do IFTO, Campus Araguatins tem sido atingida por vários reflexos históricos que são visíveis quando a maioria dos acadêmicos preferem estudar uma área específica do curso ao invés da educação, percebendo ainda que a maior parte dos acadêmicos são mulheres e que estas têm buscado outras linhas de estudo que não as levem à docência. É perceptível que existe uma tentativa de fuga da profissão de “professor” e isso compromete a formação de um bom profissional na área da educação.

Referências

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília,DF: Senado Federal, 1988 _____. Quem quer ser Professor no Brasil? O que o Enem nos diz. Na Medida: Boletim De Estudos Educacionais Do Inep. v.1. n.3. set.2009.
- CANAU, V. M. (Org.). **Rumo a uma nova didática**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- CARVALHO, Ana Maria Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. **Formação de professores de ciências**: 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; ANTUNES, Fátima Ferreira. **Magistério primário: profissão feminina carreira masculina**. Cadernos de pesquisa n. 86, p. 6, 1993.



- GATTI, B.A.; NUNES, M.M.R. (Org.). **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em Pedagogia, Língua Português, Matemática e Ciências Biológicas**. V. 29. São Paulo: FCC, 2009. 155p.
- LIBÂNEO, J.C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e a profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998. _____, J. C. Prefácio. In: GUIMARÃES, V.S. **Formação de Professores: saberes, identidade e profissão**. 5ª ed. Campinas/SP: Papyrus, 2010.
- LOURO, Guacira Lopes. **Mulheres na sala de aula. História das mulheres no Brasil**, v. 2, p. 443-481, 1997.
- PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. **Estágios Supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.
- PIMENTA, S. G.; GHENDIN, E. **O professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SALES, L. C.; LOPES, A. P. C. **Fazer-se professor: trajetórias escolares de licenciandos e suas representações sociais sobre a profissão docente**. Revista Fundamentos, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2013.
- SANTOS, Gendra Cláudia Silva. **Formação de professores como produção subjetiva: propondo reflexões e diálogos**. In: LIMA; Isaías Batista de. **Didática, educação ambiental e ensino de ciências e matemática: múltiplos olhares**. Fortaleza: EdUECE, 2013.
- UFSM. **Para onde vão as Licenciaturas? A formação de professores de problemas e as políticas públicas**. Santa Maria: UFSM, ano 2000 – Vol. 25 – Nº 01 Disponível em <http://www.ufsm.br/ce/revista/revce/2000/01/a5.htm> Acesso em 15 de dez. 2017.
- VELOSO, T. C. M. A., ALMEIDA, E. P. de. **Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso**, campus universitário de Cuiabá – Um processo de exclusão. 2001. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reuniões/24/t1142041450085.doc>>. SANTOS, VANESKA RIBEIRO PERFEITO. **MULHERES DAS CAMADAS MÉDIAS EM CURSOS SUPERIORES DE UMA FACULDADE PARTICULAR DE SÃO JOÃO DEL REI/MG**.
- VEIGA, I. P. A.; VIANA, C. M. Q. Q. **Formação de professores: um campo de possibilidades inovadoras**. Campinas, SP: Papyrus, 2010.